

É curioso anotar que as Nações Unidas, ao referirem os documentos construtores de uma legalidade internacional, no decurso dos 30 anos da sua existência, indicam, por um lado, os que "salvaguardam e promovem os direitos humanos e as liberdades fundamentais" (de todas as pessoas sem discriminações de ~~g~~ espécie) e, por outro lado, os que "tratam de conceitos gerais de progresso e de desenvolvimento económico e social".

É certo q̄ a lenta máquina da ONU não coincide c/ o avanço da sociologia ou mesmo da ciência política q̄ se vai estruturando a partir da prática quotidiana de indivíduos, grupos ou nações. Não deixa, no entanto, de ser sintomático que o grande fórum internacional confesse assim a clara autonomia q̄ têm tido na sua história e q̄ têm ainda hoje em toda a sua acção e estratégia os dois grandes ramos da evolução política da árvore democrática. As liberdades fundamentais e os direitos humanos "tout court" aparecem, no panorama internacional, intrinsecal/ ligados ao domínio do + forte,

à exploração institucionalizada.



2
—

Fundação Cuidar o Futuro

Utiliza-se hoje, no contexto da igualdade entre as $m\bar{s}$ e os $h\bar{s}$, a expressão de auto-determinação. São duas as ramificações de tal conceito. Trata-se, por um lado, da afirmação do eu e do prolongamento dessa afirmação na definição (determinação) da própria existência. Trata-se, por outro lado, da assimilação da condição feminina à condição dos povos colonizados. Importa ver onde nos conduz um e outro caminho.



Fundação Cuidar o Futuro

Não tem o plano Mundial de Acção da ONU
~~de~~ novidade em relação aos documentos
e aos conceitos presentes no relatório sobre a
situação social no mundo de 1970 e ~~sobre~~
na Estratégia int'lual & II década do desen-
volvimento. A crítica que lhe faço incide ^{principalmente} ~~incide~~ basi-
cal sobre os seguintes pontos:

1) Trata-se de uma análise extremamente sectorial,
compartimentada nos domínios
clássicos da vida social e económica. Não
se estabelece ~~de~~ relação entre os vários
sectores e não se vislumbra assim o que
foderia ~~ser~~ uma perspectiva de tendên-
cia mais globalizante do problema.

P.ex.: a habitação e as condições de efectivo
exercício do planeamento familiar; a saúde e a
existência do peso da dupla tarefa; etc.

Nestes ~~tempos~~ exemplos estou apenas a
relacionar os sectores dois a dois quando,
de facto, se pode construir uma matriz
em que intervêm simultaneamente todos os
vários sectores, permitindo uma leitura
mais completa do que aquela que é fornecida
pelos índices sectoriais.



2)



Fundação Cuidar o Futuro